

Apresentação de estudo pioneiro sobre Covid-19 e câncer inaugura versão remota de Ciclo de Palestras

O tratamento de câncer em tempos de Covid-19 foi o tema escolhido para a retomada do Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia, no dia 3 de julho. Agora transmitido remotamente, o evento contou com a apresentação de um estudo inédito e pioneiro no Brasil conduzido por pesquisadores do INCA cuja conclusão foi: pacientes oncológicos têm risco alto de morrer ou desenvolver complicações graves com a infecção pelo novo coronavírus.

Na abertura, o coordenador substituto de Pesquisa, João Viola, fez observações sobre as vantagens do novo formato dos encontros, que ocorrem todas as sextas-feiras, às 12h. “Nossos seminários serão transmitidos para um público mais abrangente, e podemos atingir pessoas que não atingiríamos de modo presencial, além de trazer palestrantes de fora do Rio de Janeiro e até do Brasil”, afirmou.

Em seguida, Andreia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, mostrou os dados da pesquisa sobre câncer e Covid-19, depositada na plataforma medRxiv como preprint (disponibilização prévia de estudo ainda não publicado em um periódico científico com revisão por pares). Foram analisados 181 pacientes oncológicos com Covid-19, com idade média de 55 anos, admitidos de 30 de abril a 26 de maio nas unidades do



Andreia Melo demonstrou que pacientes oncológicos infectados pelo novo coronavírus têm risco alto de morte



Instituto. Desse total, 60 pacientes (33,1%) morreram. As complicações registradas com mais frequência foram insuficiência respiratória (38,7%), choque séptico (22,1%) e insuficiência renal aguda (18,2%).

Andreia também traçou um panorama dos principais estudos sobre a relação entre câncer e coronavírus no mundo, que investigam desde os primeiros casos em Wuhan, na China, até os que ocorreram posteriormente na Europa e nos Estados Unidos. Em seguida, destacou os maiores fatores de risco para a população com doença oncológica, como idade, comorbidades, imunossupressão e alterações pulmonares. A pesquisadora ressaltou, ainda, outro ponto de atenção: a necessidade constante de deslocamento desses pacientes para consultas e realizações de exames, e como isso já impacta as novas diretrizes dos tratamentos.

PROGRAMAÇÃO DE JULHO:

17/07:

Microbioma e Transplante de células-tronco hematopoéticas

Silvia Costa, da Divisão Científica do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, da Universidade de São Paulo (IMT/USP)

24/07:

Homeostatic and pathogenic cell interactions at the gut microbiotamucosa interface

Dan Littman, da New York University

31/07:

Transcriptional reprogramming in cancer

Chris Vakoc, do Cold Spring Harbor Laboratory

Acesso pelo link:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/coordenacao-de-pesquisa>. A sala virtual tem um limite de participantes. Caso não seja possível entrar na sala, assista pelo link do YouTube: <https://bit.ly/2Z70Eja>